

A PLEBE

Redactor auxiliar: Pedro A. Mota

PERIODICO COMUNISTA-LIBERTARIO

Redactor-Gerente: Rodolpho Felipe

Redacção, administração e officina: LADEIRA DO CARMO, 3 Expediente à noite

ASSIGNATURAS: Annuo . . . 105000 Semestre . . . 55000 Numero unico 5100 Paquetes: 12 exempl. 15000

Toda correspondencia, critica e registados devem ser endereçados ao Centro Postal 195 S. Paulo - Brasil.

O mal reside na organização social

A maioria dos seres humanos sofre as consequências da triste organização social que nos vexa e opprime...

Isso, no entanto, não impediu que a maioria dos seres descontentes com o regimen vigente participe da mais erronca concepção a respeito do modo como se poderia por um parafuso...

E' que a humanidade nem sempre teve a necessaria perspicacia espiritual para procurar o como e o porquê das desigualdades, sociais, para indagar...

E, hoje mesmo, poucos são os que têm força do discernimento bastante para analisar e compreender o porquê das desigualdades e injustiças sociais...

E' por isso que uma grande parte da população só percebe um remédio para os males que a afligem, uma solução para a miséria que a persegue...

E isto é o que tem acontecido, através dos tempos, com todas as revoluções, revoltas e rebeliões que onchem a historia.

e assim successivamente variando de medico mas não de medicina nem de molestia.

E' que o mal não está nos homens, mas sim na engrenagem social que elles têm de dirigir. Uma maquina, dum certo modo, manobrando dum certo modo, numa certa direcção, por mais que lhe mudem o maquinista...

Pois é o que succede com a maquina social. Os maquinistas succedem-se, revesam-se, substituem-se a toda a hora e em turnos ou prazos regulares...

E' que o defeito não é dos maquinistas mas do maquinismo. E' isto que precisa ser escanhalado, quebrado, espalhado para dar lugar à construção dum outro compativel com as novas concepções sociais...

O que é necessario é que cada um tome consciencia da sua personalidade e pense, não em governar os outros, mas em passar sem qualquer parcolta da autoridade, não governando nem se deixando governar...

E, hoje mesmo, poucos são os que têm força do discernimento bastante para analisar e compreender o porquê das desigualdades e injustiças sociais...

O contrario disto é querer construir sobre areia. Do facto, enquanto houver individuos que se pretem a ser patrones, politicos, governantes, padros, banqueiros etc., quer sejam os actuaes, quer outros que os vão substituir...

collectividade productora, não temos avançado muito no caminho das reivindicações e da Revolução Social.

Pisatinemos ao contrario no mesmo outro estroito da exploração governamental e capitalistica que agora nos soffre e opprime.

E' certo que precisamos influir para que a mentalidade popular seja modificada no sentido de aceitar nossas ideias da liberdade, de justiça e equidade...

Bem sabemos que esta solidariedade e universalidade dos pronomes não é percebida da primeira vista, antes ao contrario, só após maduro e attento exame por aquelles que com vista mais penetrante conseguem esmerilhar no conjunto da vida social...

As liberdades na Russia Traduzimos de Il Conferenziere Libertario, numero correspondente a Maio e publicado em Roma, a seguinte noticia sobre a censura à imprensa na Russia:

'A CENSURA A IMPRENSA NA RUSSIA'.--Em data do 15 de Abril foi publicado o texto da nova lei russa respeitante à imprensa, elaborada por uma commissão especial sob a presidencia do commissario Stuekov...

'Depois disto, podem os bolchevistas de todo o mundo cantar louvores ás liberdades russas. Quem não conhecer os factos, as realidades, as oppresses dos dictadores novo estroito é que poderão ombrear na sua enxada.

Depois disto, podem os bolchevistas de todo o mundo cantar louvores ás liberdades russas. Quem não conhecer os factos, as realidades, as oppresses dos dictadores novo estroito é que poderão ombrear na sua enxada.

Anniversario de A Plebe

Foi no dia 6 de Junho do agitado anno de 1917 que appareceu o 1º numero deste orgão das aspirações libertarias.

São transcorridos, portanto, 7 annos sete annos de luta constante, ora agitada e preñhe de mil peripeçias, mas sempre contra a injustiça, contra a oppressão tornadas normas legais por esta iniqua sociedade burgueza.

A vida deste quasi lustro e meio d'A Plebe é um indice da potencia dos principios anarchistas. Pequena, embora, no seu formato, modesta na sua feitura, contra a nossa falta tem-se desenvolvido toda a sorte de arbitrariedades, de violencias, reduzindo-se a frangalhos todas as decantadas leis liberas com o fito de amordaçá-la, de reduzi-la à impotencia.

Buscas, cercos, assaltos, empastelamento, incendio de suas sedes e officinas, perseguições, deportações, prisões, processos dos componentes do seu grupo; confisco de suas edições, interditição de sua circulação no Correio...

Buscas, cercos, assaltos, empastelamento, incendio de suas sedes e officinas, perseguições, deportações, prisões, processos dos componentes do seu grupo; confisco de suas edições, interditição de sua circulação no Correio...

Fazi-a viver ainda e sempre, pois a nossa luta será prolongada e cada vez mais activa, mais ardorosa, mais decisiva.

Tudo nos leva a crer que o regimen burguez está nos estertores de sua agonía e que o dia radiante da victoria libertaria não virá longe.

Reforma da Constituição A Constituição, esse tão gabado monumento juridico que honrava a cultura brasileira, vem ser modificada e reformada.

E sabem especialmente para que? Especialmente para coarctar, legalisar, normalisar a expulsão dos estrangeiros. E' bñta esta constatação para logo se perceber que a expulsão dos nossos camaradas que soffreram esse vexame o essa violencia liquidavel, constituiu uma arbitrariedade clamorosa, uma injustiça revoltante...

porções queridas por quem tem interesse em cercar as liberdades populares.

Não ha duvida. As leis são boas somente enquanto a consciencia popular não faz uso dos direitos nollas oxarados. Logo que essa consciencia desperta, as leis enchem, espantam-se.

Quem com ferro mata...

Com ferro morro, diz a Biblia, e algumas vezes assim succede como o prova o telegrama seguinte:

«Barcelona, 30.—Um grupo de individuos até agora desconhecidos fez fogo sobre o carrasco Reggelo Perez, matando-o.

Os criminosos fugiram.»

Contra a farça politica

O Rio Grande do Sul foi theatro, ha pouco, de uma repetição da ridicula farça eleitoral, para a renovação dos parasitas parlamentares que, por ironia das coisas, se apresentam como representantes do povo.

Os camaradas da cidade de Bagó não deixaram passar sem o seu protesto essa pillhada affrontosa à miséria popular.

Publicaram um bem feito manifesto concitando os trabalhadores o povo em geral a não contribuir para a escolha dos seus carrascos futuros, iguaes nos passados.

Esse manifesto appareceu com a assignatura da União Geral dos Trabalhadores.

Commentarios . . .

Correspondencia astrogilidiana

IV.—Ainda hoje tenho como offerta assente leitores um outro trecho da correspondencia do insatisfeito dictador futuro Astrogildo Pereira. Ah! vai elle:

'Como, porque e para que lutar contra esses pobres homens pacificos e inofensivos? Pelo contrario os communistas não só as deixam viver tranquilamente, como ainda de certo modo, os ajudam.'

Como lutar? Prendendo-os, encarcerando-os, deportando-os, deterrando-os, justificando-os, assassinando-os.

Para que lutar? Para negar-lhes a liberdade de dizer ao povo a verdade do terrorismo bolchevista, dos seus crimes e das suas infamias.

Porque lutar? Porque os bolchevistas sabem que dando liberdade aos anarchistas para pregar ao novo russo as suas ideias est, como es cancones que estiveram em Atakoa, fari os senhores do poder russo trabalharem para ganhar o pão com o suor do seu rosto ou, caso contrario, montarem a sua tenda do domínio da pura as regras da Cochichina, deixando-a na paz serena de sua vida honesta e laboriosa.

Como os communistas os ajudam? Tem graça! Se negar o direito a vida, se amargar a liberdade de pensamento, se perseguir, encarcerar, deportar, desterrar e assassinar os anarchistas, é ajudar, então, em ven ali e jd vallo, sr. Astrogildo.

Em seguida fala o nosso herde da universalidade: «clubes, «topographia: «livrarias: «anarchistas russos possuem, terminando por prometter traço nos cadernos, «para documentação «diffusão dos caluniosos continuados.

Aguardem, pois, Anarchistas, dignos de ista de livraria: anarchista pode ser uma plula dos poderes bolchevistas para «excebar os papulos ou illuir os troncos em dom portuguez.

Quando os cadafos, também podem evitar a queda de carradas; e bem assim justifico-se a não perseguição aos anarchistas brasileiros, como acolher a mesmo em toda a parte.





